CESU 2.º Grupo | APRECIADO Sujeito a Deliberação do Plenário | DATA 5/4/88 | Secretário:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Plenário

296/88

INTERESSADO/MANTENEDORA	UF
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	SP

ASSUNTO:
Renovação do Credenciamento dos Cursos de Pós-graduação em Engenharia Elétrica, nos níveis de mestrado e doutorado.

RELATOR: SR. CONS. : Pe. ANTÔNIO GERALDO AMARAL ROSA

PARECER Nº 296/88	CÂMARA ou COMISSÃO	APROVADO EM: 05/04/88
		PROCESSO Nº 23038.005533/87-90

1 • RELATÓRIO

O Curso de pós-graduação em Engenharia Elétrica em níveis de Mestrado e Doutorado, oferecido pela Universidade de São Paulo, iniciou suas atividades em 1968 (o mestrado) e 1970 (o doutorado).

O credenciamento foi concedido pelo CFE através do Parecer n° 4.010/75 de 9.10.75 tendo sido renovado mediante o Parecer n° 290/82 de 02.07.82, em ambos os níveis.

A Instituição que, através de ofício datado de 16.07.87, solicita a renovação do credenciamento, foi visitada por Comissão Verificadora integrada pelos Professores Edson Watanabe (COPPE/UFRJ) e Pedro Guimarães Ferreira (PUC-RJ).

O processo está instruído com a seguinte documentação:

- Relatório do Curso - 1985;
- Cadastro de Produção Científica;
- Relatório Técnico da CAPES referente aos anos de 1984 e 1985;

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

1. ESTRUTURA CURRICULAR:

De acordo com a Comissão Verificadora, "... a proposta curricular e consistente e as disciplinas oferecidas são adequadas e suficientes para os objetivos desejados," assinalando que algumas ementas e suas bibliografias são pouco atualizadas.

Em sua apreciação global, contudo, a Comissão adverte para o fato de que o curso "...deixa a desejar do ponto de vista científico" apresentando uma conotação fortemente tecnológica, o que é evidenciado pelo grande numero de patentes, pelo grande numero de alunos que trabalham assistindo aos cursos só mente das 17:00 às 20:00 hs, pela natureza das publicações, e pelas ementas e bibliografias desatualizadas.

2. CORPO DOCENTE:

0 Relatório da CAPES identifica a presença, no curso, de um corpo docente de 57 professores doutores, sendo 35 em regime de Tempo integral (24 com dedicação exclusiva) 22 em tempo parcial, não havendo participação significativa de professores visitantes. 0 número, porem, de professores de tempo parcial é considerado elevado.

Pela analise dos "curricula-vitae" do corpo docente, constata-se que a grande maioria dos professores teve sua inteira formação na própria USP, nela obtendo desde o grau de Engenheiro até o de Doutor, configurando uma situação de "for teendogenia."

A participação docente nas atividades do curso é satisfatória no período em analise, 31 professores lecionaram e orientaram teses e dissertações; 09 apenas lecionaram; 10 apenas orientaram e 7 não informaram suas atividades. De acordo com o Relatório do Curso, 01 professor visitante e 02 professores participantes (todos os doutores) desempenharam tarefas de ensino nesse período.

A maioria dos docentes se encontra envolvido em atividades de pesquisa sendo que nos anos de 19 84 e 19 85, foram listados 29 e 22 projetos-independentes, e 2 e 12 linhas de pesquisa.

3. CORPO DISCENTE:

De acordo com o Relatório do Curso (junho de 1987) o corpo discente apresentou a seguinte distribuição nos a nos de 1985 e 87:

ALUNOS	MESTRADO		DOUTORADO	
	85	87	85	87
Somente cursando	32	72	05	31
Cursando e elaborando disser-ta cão	15	00	10	00
Somente elaborando dissertação	81	164	29	20
Aguardando defesa	02	09	04	02
Matrícula Trancada	02	02	01	00
T O T A I S	132	247	49	53

A relação orientando/orientador foi de 8,8 7 em 1984 (6,14 no mestrado e 2,73 no doutorado) com distribuição de 1 a 42 alunos/professor; em 1985, tal relação foi de 5,59 (3,45 no mestrado e 2,14 no doutorado) com distribuição de 1 a 13 alunos/ professor. As distribuições assinaladas denotam um alto desequilíbrio em 1984 com alguma melhora em 1985, apresentando um número excessivo de orientados por professor, em determinados casos.

O fluxo da titulação no período de 83 a 86 foi o seguinte:

	19 8 3	1884	1985	19 86	**TOTAL**
... MESTRADO...	.... 12...	17...	. . 12	. 10	51
. . . DOUTORADO	.... 03....	... 03...	. . .07. .	08	**21**

	19 8 3	1884	1985	1986	**TOTAL**
. . . MESTRADO	12	17	12	10	51
..... DOUTORADO	03	03	07.. .	08	21

(Em 1985 o tempo médio da titulação foi de 70 meses para o mestrado Centre 34 e 9 8 meses) e de 6 3 meses para o

doutorado (entre 39 e 87 meses). Trata-se, sem dúvida, de uma duração média elevada e com alta dispersão que, no caso do mestrado, pode ser explicada pelo fato de que a maior parte dos alunos trabalha , participa de projetos e comparece às aulas no fim do dia.

4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA:

4.1 - PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE:

Há 12 linhas de pesquisa que podem ser consideradas adequadas dentro das características do curso. Os projetos de pesquisa são vinculados a essas linhas, constatando — se, porém, que o número de projetos em sistemas de Potência e em Sistemas é pequeno.

A maioria dos docentes está envolvida nos referidos projetos.

A produção científica do corpo docente no período 1983 a 1986 foi a seguinte:

	19 8 3	198.4	1985	1986.....
Publicação (n° Total) !	54	75	71	67
Publicação em Periódicos In-	04	00	03	00
ternacionais				

Tendo em vista o número de professores do curso, o número de publicações é baixo, agravado pelo fato de que parte de tais publicações diz respeito a artigos publicados em jornais, 0 número de publicações em periódicos internacionais é preocupante mente reduzido. No entanto, os trabalhos de natureza técnica (desenvolvimento de protótipos) são numerosos, tendo gerado elevado número de patentes, o que confirma a prevalência da característica tecnológica do curso sobre a científica.

4.2 - PRODUÇÃO DO CORPO DISCENTE:

A produção do corpo discente é, essencialmente, relativa às dissertações de mestrado e teses de doutorado. Muitas das dissertações de mestrado dizem respeito a soluções de problemas específicos da Industria, sendo que vários dos problemas resolvidos tem grande relevância para o desenvolvimento nacional Quanto ao numero de teses, que se mantém na faixa de 10%, é considerado baixo.

5. **INFRAESTRUTURA FÍSICA E FINANCEIRA:**

0 espaço físico disponível pode ser considerado satisfatório, havendo, ainda, a previsão de breve expansão.

As bases financeiras do curso são sólidas, dispondo de recursos do Estado, da União e do próprio parque industriai paulista.

Com relação à biblioteca, a Comissão Verificadora considerou-a deficiente, carecendo de varias referencias modernas.

6. **INTERCÂMBIO:**

O curso de pós-graduação em Engenharia Elétrica da USP e bastante isolado dos cursos congêneres do país, o que parece ser devido a seu próprio perfil, mais Tecnológico do que científico e ao fato de que seu corpo docente, quase todo formado na própria USP, carece de maior interação com colegas de outros Centros Científicos do país.

7. **CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES:**

a) Tanto o Relatório da Capes como o da Comissão Verificadora recomendam a renovação do credenciamento dos cursos ora em analise, reconhecendo sua singular contribuição tecnológica para o desenvolvimento nacional. Pelos critérios da CAPES, o curso de mestrado obteve conceito A e o de doutorado, conceito B.

b) Ê, igualmente, preocupante, o isolamento acadêmico do corpo docente dos cursos, rendado, o estabelecimento de um programa de pós-doutoramento nas melhores Instituições Universitárias do exterior, o que reduziria as condições de endógena sem duvida existentes no curso.

d) É recomendável a atualização da Biblioteca do curso, principalmente do ponto de vista científico.

d) Recomenda-se igualmente, que haja um maior equilíbrio com relação à distribuição dos orientados por professor.

II - VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, o Relator e de parecer favorável à renovação do credenciamento dos cursos de mestrado e de doutorado em Engenharia Elétrica oferecidos pela USP, por um no vo período de 5 anos, retro agindo os efeitos desta renovação ao término do prazo do período anterior.

III - **CONCLUSÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Ensino Superior, 2° Grupo, acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, em 5 de abril de 1988.

Presidente,

Relator

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho , em 05 de Abril de 1988.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo